
Lisboa, 28 de janeiro de 2015

INSTITUTO VALLE FLÔR REVOLUCIONA CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA À DISTÂNCIA

Data: 4 de fevereiro de 2015

Hora: 12 horas

Local: Portugal, Instituto Marquês de Valle Flôr (Rua de São Nicolau, 105 Lisboa) e **São Tomé e Príncipe**, Hospital Dr. Ayres de Menezes (São Tomé)

O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) apresenta o TELEYE®, a solução tecnológica pioneira que permite a avaliação oftalmológica completa à distância, em tempo real.

A consulta de oftalmologia por telemedicina decorre, em direto, entre São Tomé e Lisboa. Os doentes santomenses encontram-se no Hospital Dr. Ayres de Menezes, em São Tomé. Na sede do IMVF em Lisboa, através da solução TELEYE®, a médica oftalmologista fará a consulta: orienta os doentes na realização dos vários exames oftalmológicos e visualiza, em tempo real, as imagens das diferentes estruturas do olho para obter o diagnóstico.

- O **TELEYE®** é uma solução pioneira que integra um conjunto de equipamentos para a realização de exames oftalmológicos completos à distância, em tempo real e também em diferido.
- A inovação tecnológica foi desenvolvida no âmbito do **iSEE** - Projeto de prevenção e tratamento de doenças oftalmológicas em São Tomé e Príncipe.
- O **iSEE** está integrado no programa **Saúde para Todos**, implementado há 25 anos pelo Instituto Marquês de Valle Flôr em STP, em parceria com o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe.
- O programa é cofinanciado pela Cooperação Portuguesa e apoiado pela Direção Geral da Saúde e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A solução TELEYE®, instalada em São Tomé e Príncipe, país onde não existem oftalmologistas, permite uma avaliação da saúde visual em tempo real. Deste modo, o doente santomense, apoiado por um técnico de saúde local, é consultado por médicos especialistas que, em Portugal, através dos seus computadores ou portáteis com acesso à internet recebem as imagens captadas pelos referidos equipamentos, através da plataforma de telemedicina Medigraf®.

A solução TELEYE® integra, pela primeira vez, 6 equipamentos oftalmológicos fundamentais: Lâmpada de Fenda, Retinógrafo, Auto-Refractómetro/Keratómetro, Tonómetro, e Câmara de Alta Definição. As imagens dos olhos do paciente, obtidas através de diferentes exames oftalmológicos, têm a qualidade, acuidade e rigor exigidos para a obtenção de um diagnóstico clínico seguro, à distância.

São Tomé e Príncipe, à semelhança de outras regiões e países em desenvolvimento, não dispõe de um único médico oftalmologista residente. Trata-se de um país isolado e com um frágil contexto socioeconómico e epidemiológico – o que resulta numa forte incidência de

doenças do foro oftalmológico que podem ser travadas se detetadas e tratadas atempadamente.

A possibilidade e facilidade de diagnóstico, facultada pelo TELEYE® é, neste contexto, essencial para evitar e combater a incapacidade provocada pela cegueira e baixa visão.

Essa tem sido a missão das equipas de oftalmologia do programa **iSEE** que, desde 2009 se deslocam a São Tomé e Príncipe três a quatro vezes por ano, e onde realizam uma média de 650 consultas e 100 cirurgias em cada missão de 15 dias.

Neste momento, encontra-se em São Tomé e Príncipe a equipa de oftalmologia do IMVF para realização da 16ª missão no terreno.

O TELEYE® nasceu de uma parceria do IMVF com a PT INOVAÇÃO e outros parceiros da área das tecnologias de oftalmologia no âmbito do programa iSEE para responder a um vasto leque de necessidades.

Trata-se de um instrumento fundamental para o rastreio, prevenção e tratamento de várias patologias - erro de refração, catarata, glaucoma, patologia em idade pediátrica, trauma ocular, patologias infecciosas e retinopatias - que provocam a cegueira e a baixa visão, oferecendo rápidas e rigorosas possibilidades de resposta e de orientação terapêutica.

O TELEYE® é, igualmente, um valioso apoio no *follow up* cirúrgico e para a formação teórica e prática contínua dos profissionais de saúde nos países em desenvolvimento.

Permitindo uma redução drástica de custos, em mais de 80%, o TELEYE® contribui na luta global pelo direito à visão em todo o mundo.

É uma solução amplamente replicável que permite ultrapassar as barreiras económicas e geográficas da assistência, fazendo chegar o médico oftalmologista aos países em desenvolvimento, onde vivem 90% das pessoas com cegueira e baixa visão.

O Instituto Marquês de Valle Flôr

O IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que acredita no esforço conjunto dos milhões de pessoas que em todo o Mundo procuram promover o desenvolvimento junto das populações mais carenciadas. Centra a sua intervenção nos países de língua portuguesa assumindo como missão a promoção do seu desenvolvimento socioeconómico e cultural.

O IMVF atua em todo o espaço da CPLP, tendo como principais áreas de trabalho a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento; é inovador na Cooperação Descentralizada com os Municípios e recebe pontualmente solicitações para intervir em Ajuda Humanitária em países onde atua em permanência.

A equipa, em Portugal e no terreno, concretiza iniciativas em setores chave como a Educação, a Saúde e a Segurança Alimentar, centrando o seu modo de atuação em parceria com organizações e instituições de cada país, e com os próprios beneficiários dos projetos, reforçando a ideia que norteia toda a atividade – de que só através da capacitação das populações é possível impulsionar o Desenvolvimento Sustentável das comunidades.

CONTACTOS:

Claudia Vieira Borges

JLMA

cvborges@jlma.pt

Maria João Soares

JLMA

mjsoares@jlma.pt

Tel. +351 213 845 720

Tlm. +351 914 237487

www.jlma.pt

Catarina Benedito

Gabinete de Comunicação IMVF

cbenedito@imvf.org

Tel. +351 213 224 192

Fax +351 213 465 973

www.imvf.org